

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno I

Cuyabá, 18 de Novembro de 1894

N.º 23

A VERDADE

Cuyabá, 18 de Novembro de 1894

O Evangelho

Segundo o Espiritismo

[Continuação]

Capitulo II

Q. PUNTO DE VISTA

5: A ideia clara e precisa que se faz da vida futura da uma fé permanente no porvir, e esta fé tem consequências immensas sobre a moralisação dos homens, porque muda completamente o *ponto de vista* sob o qual elles encaram a vida terrestre.

Para aquelle que se colloca, pelo pensamento, na vida espiritual, que é indefinida, a vida corporal não é mais que uma passagem, uma curta estação em um paz ingrato.

As vicissitudes e as tribulações da vida não são mais que incidentes, que elle aceita com paciencia, por saber que são de curta duração, e devem ser seguidos de um estado mais feliz; e morte não se lhe apresenta mais com aspecto atterrador; deixa de ser a porta do nada mas é a da liberdade que abre ao exilado a entrada de uma morada de felicidade e paz. Sabendo que está em um lugar temporario e não definitivo, toma os cuidados da vida com mais differença, resultando para elle uma calma de espirito que lhe adoça o amargor.

Com a simples duvida sobre a vida futura o homem dirige todos os seus pensamentos sobre a vida terrestre; incerto do futuro, sacrifica tudo ao presente; não entrevendo bens mais

preciosos do que os da terra, torna-se como a criança que nada vê além de seus brinquedos; para os adquirir, não ha nada que não frça; a perda do mais insignificante de seus bens é um pesar acerto; um desgosto, uma esperanza malgrado, uma ambição não satisfeita, uma injustiça de que é victima o orgulho ou a vaidade ferida, são outros tantos tormentos que fazem de sua vida uma afflictão perpetua, entregando-se *assim voluntariamente a uma verdadeira tortura de todos os instantes*. Tomando seu ponto de vista terrestre, no centro do qual está collocado, tudo toma ao redor delle vastas proporções; o mal que o fare, como o bem que chega aos outros, tudo adquire a *mesma* uma grande importancia. Assim como, aquelle que está no interior de uma cidade, tudo parece grande: os homens que estão no site da escala, como os monumentos; mas que elle se transporte sobre uma montanha, homens e cousas vão lhe parecer bem pequenos.

Assim acontece aquelle que encara a vida terrestre do ponto de vista da vida futura: a humanidade como as estrellas do firmamento, se perde na immensidade; elle percebe então que grandes e pequenos são confundidos como as formigas sobre um monte de terra; que proletrios e potentados são de *mesmo* tamanho, e lamenta esses ephemeros que tanto se esforçam para adquirir um lugar que os eleva tão pouco e que devem guardar por tão pouco tempo. Assim é que a importancia dada aos bens terrestres está sempre na razão inversa da fé na vida futura.

(Continúa)

Alan Karde,

Continuação

20 de Novembro

Mes. Senhoras e Senhores.

É neste grandioso Templo de Caridade e Paz que buscamos a salvação; é aqui que aprendemos o verdadeiro caminho que nos convem seguir neste mundo, onde por infelicidade nossa ainda habitamos.

A nossa salvação não está na sciência e no desenvolvimento das faculdades intellectuaes, mas sim na moral ensinada por Jesus Christo.

Si a sciência tem forças em si para fazer nos esboços, a doutrina de Jesus, a moral evangelica, tem forças para fazer nos caridosos, mansos, pacíficos, resignados, humildes; para fazer nos, em fim, santos.

Quando por felicidade nossa rasgar-se o véo do infinito, e em ondas de luz, descer o nosso grandioso Mestre, envolto na sua Magestade Divina; quando a aurora das lagrimas apparecer no horizonte pejado de dores e affições, nós não havemos de responder aos nossos Juizes com a sciência adquirida nos Collegios e Academias; mas com a nossa moralidade; não havemos de responder: — a minha fé é a sciência; o meu amor é a sciência, a minha caridade é a sciência, a minha esperanza é a sciência e sempre a sciência que tanto prejudica aquelles que não tem o preservative no coração, — os orgulhosos!

Não! Devemos preferir antes apresentarmos cobertos de andrajões intellectuaes, perem, com a túnica de nosso espirito alva como se alvoraadas; com os nossos orações limpas e puras como os dos nossos Juizes. Devemos mil vezes

preferir a não poder encerrar os sabios e enjarar os nossos juizes, o nosso bom e amado Jesus. Assim seremos mais sabios de que outros que se deixaram arrastar pelo orgulho, pela vaidade de tudo saber, sendo no entanto mais ignorantes do que, os que nada aprenderam, a não ser amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo, e a praticar a doutrina do amor e justiça do Divino Redemptor!

Sejamos humildes aqui e em toda a parte, meus irmãos; procuramos praticar sem faltar um i—a moral e a moral, pois praticando-a a sciencia virá, sem que a percebamos occulto nas dobras do seu manto augusto, que é arrastado com toda Mr-gustade pela estrada larga do progresso!

E' preciso que nos lembremos que é mais facil em um anno sermos sabios do que em um seculo sermos moralizados.

Senhores! Senhoras! — Devemos amarmo nos, unirmo nos, aprendendo a moral e ensinando-a aos nossos filhos, aos nossos irmãos, ás nossas familias. E' preciso que façamos esforços inauditos na pratica do bem, para que, pelo nosso exemplo, essa humanidade fraca, indecis e atarrada ao erro, siga os nossos passos no carroiro sagrado até aos pés do nosso Bom Pae de amor e misericordia, para receber a gloria, que junto a Elle, está reservada aos que praticam os ensinamentos do Redemptor!

Gosta-se depressa um corpo e o breve trecho eilo no jazigo: a alma é immortal, brilhante pelos cuidados de que a houvermos cercado, pelos meritos que tivermos conquistado viveremos tempos infindaveis para sermos abençoados e amados por Elle.

Se a nossa educação se alicerciasse em uma concepção exacta da vida a face do mundo se mudaria.

Supponhamos cada familia iniciada nas crenças do Spiritismo, sancionadas pelos factos sublimes, que sempre se nos apresentam, e, indu-

zindo na educação das crianças, ao mesmo tempo que a escola lêga-lhes fosse ensinando os primordios da sciencia e as maravilhas do universo, não se havia de produzir rapida transformação social sob a acção dessa dupla corrente? Certamente!

Todas as mazellas sociais decorrem da má educação. Reformal-a, assentada nas bases do Spiritismo traria a humanidade resultados incalculaveis.

Oh! se podessemos já instruir a mocidade, nessa sciencia, fallar-lhes a intelligencia, porém, primeiro que tudo, fallassemos ao seu coração, ensinando-lhes a deixar suas imperfeições, não esquecendo que a sciencia summa consiste em a gente tornar-se melhor pela moral, como não seria bello!

« Porque não se prega na tribuna, na imprensa, nas obras litterarias, nas praças e nas academias a fraternidade do genero humano!.. a egualdade dos homens perante Deus, as suas consciencias e a lei; e a liberdade de pensar, obrar, e fallar segundo a razão e o consenso com muno dos povos? Porque em vez de sermos imitadores da justiça commutativa de Deus nas nossas leis, não somos copiadores strictos da sua justiça retributiva, animando com premios o homem trabalhador, erigindo estatuas só ao homem justo, honesto, modesto e religioso sem hypocrisia; a mulher virtuosa, a donzella pobre e pura, ao desgraçado que se não curva a dissolução, embora o esmague a desventura? Como se quer que o homem perservere na virtude sem ensinal-o, animar-o, sem premiar-o, sem tornar-lha menos pesada a misera existencia? »

A barbara sociedade e os potentados da terra, mostra-lhe uma forca, uma penitenciaria, um labéo para aquelle que falla, aquelle que erra, embora seja impellido ao crime por miseria, falta de educação moral, ou por movimento instantaneo, independente da vontade, da premeditação; mas ella crusa os braços, fria

espectadora, olhando o pobre laborioso, justo, humilde, que exrribua nas agonias da miseria, rodeado de filhos, em cujos rostos estão pintados a fome e dôr e a desesperação.

Parece que depois do 19 seculo da promulgação do grande código Evangelico—Allicece de toda a liberdade, igualdade, fraternidade e justiça—os homens deviam aprender a ser menos cruéis e mais caritativos para com os seus semelhantes.»

O homem honrado, honesto e recto acredita, que agradando a Deus tem contentado os homens, mas desgraçadamente acorteece o contrario, porque o mundo ama e se compra com as cousas do mundo; e Deus com as da justiça que é o principal dos seus attributos.

Meus Senhores! hoje commemoramos a passagem de nossos inimigos, conhecidos, amigos e parentes para o Além.

A humanidade envolta em crepe vai ornar os seus sepulchros, vai exhibir o espectáculo de lagrimas e sentimentos sobre as cinzas daquelles que sacudiram o pó barrento de suas existencias terrena, nós, nos reunimos aqui sem aparato, e modestos, viemos cheio de grandesa do sentimento da caridade, não verter lagrimas, mas fazer subir ao Altissimo preces a favor dos finados; nossos semelhantes, pois vale muito mais uma so palavra que aqui dirigimos a Deus, neste isolamento sublime, do que cassetes milhões de cordões e cirios que se levantam sobre as lapídeas das campas!

Diz-nos o anjo Ismael: que não devemos nunca nos collocar a frente de aparato moral, fazendo delalle o espelho de nos mesmos; não; devemos procurar neste dia em que empunhamos a taça da caridade no banquete das lagrimas elevar o nosso pensamento até ao Altissimo, a pedir em primeiro lugar por todos os nossos inimigos; depois por nossos conhecidos e finalmente por nossos amigos e parentes.»

Nós sabemos que entre os espiri-

tos que aqui se achão, muitos nos pertenceram bem de perto.

Eles devem ser felizes por verem que aquelles a quem tanto amaram e a quem tanto amam no espaço, onde esse amor se duplica, segundo o que aqui aprendemos, não esqueceram d'elles, e por isso devem estar contentes.

E' assim que Celina, essa mensageira de Deus, nos ensina que: « Bem hajam os que sabem cultivar e aviventar essa flor santa—a caridade—fôr que uma vez enraizada na alma, jamais marcha, e que quanto mais é colhida mais produz.

Bem hajam aquelles que souberam desprezar as futilidades humanas para ver a verdade que é ao ceita, e compenetrar-vos que mais ganhais todas as vezes que como hoje reunis em amor para beneficiar aquelles que de nossas preces precisam.

Estudai os vícios e os erros de que está cheia a vossa matéria, procurai vencel-os e purificai-vos para que não preciseis tanto que outros entercedam por vós, como estes que estão entre vós.»

A paz do Senhor esteja com os Mortos.

Luiz.

DIVERSAS NOTICIAS

Espiritismo em Barra Mansa.—Lemos no "Reformador" órgão da Federação Spiritica brasileira o seguinte:—« Com grande satisfação damos a noticia que, por influxo de um nosso prestimoso confrade residente em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, foi alli installado no dia 20 de Abril ultimo um grupo com a denominação—Antonio de Paedca—para o estudo e pratica do spiritismo.

Sabemos mais que seus primeiros trabalhos foram coroados de feliz exito e que acham-se á sua frente pessoas gradas daquelle cidade.

Recebam os novos trabalhadores as nossas sinceras saudações e os

votos para que nunca lhes falte abnegação, perseverança e amor, que é a argamassa efficaz para solidificar a união productora dos fructos bellos e saborosissimos, aos cultores, de boa ventada, da nova doutrina.»

Que a doutrina spiritica se estenda de um polo a outro, são votos que fazemos.

Estatistica importante.—O

mesmo jornal traz a seguinte noticia transcripta da *Revista de Estudios Psicologicos*, de Barcelona, de Janeiro ultimo e que com prazer passamos para as nossas columnas:—« Apesar da promessa feita em nosso numero anterior, não nos é possível reproduzir neste as necrologias dos que mais tempo se tem distinguido por seus trabalhos em favor da causa spiritica, e que vem publicadas nos ultimos numeros dos collegas com os quaes estabelecido permuta.

Desse extraordinario numero de noticias necrologicas se deduzem duas consequencias: 1.ª que é muito consideravel o numero de spiriticos quando tão crescido numero de descarnação registramos, predominando as pessoas de idade avançada. 2.ª que havendo entre os que abandonaram o envolvero corporal, muitos que ha trinta ou quarenta annos professam e praticam o Spiritismo, nenhum delles terminou no hospital dos alienados nem accusaram o menor symptoma de alienação mental.

Os factos, com sua logica indestructivel, mostram diariamente o que ha mais de vinte annos estamos afirmando, isto é, que era absolutamente sem fundamento aquella affirmacão, tida como incontestavel, de que o Spiritismo conduzia a loucura. Ao contrario, é um preservativo, porquanto mantém a tranquillidade de animo conveniente ao equilibrio das faculdades mentaes; e ainda mais, em determinados casos, como em certas obsessões, o tratamento spiritico é o unico capaz de restituir a razão ao demente. Registram-se muitos factos comprobatorios desta asserto.»

Citações.—Do *Le Messager de Liège* tirou o nosso confrade e estimado mestre o "Reformador" os trechos que se seguem, e que segundo o mesmo, estão a pedir commentarios da igreja, pois que a olia pertenceram seus autores.

Dir-se-hia que Tertulliano, S. Basilio e S. Hilario deram-se as mãos para serem os precursores das theorias de Karde.

Eis os trechos:

Tertulliano diz (*Do Carne Cristi Cap. 6*): « que os anjos têm um corpo que lhes é proprio e que, podendo se transfigurarem em uma carne humana, podendo temporariamente fazer-se ver pelos homens e communicar visivelmente com elles.»

S. Basilio fala do mesmo modo porque, embora tivesse dito em alguma parte que os anjos não têm corpos, afirma, contudo, em seu *Tratado do Espirito Santo*, que elles se tornam visiveis pelas especies do seu proprio corpo, apparecendo aquelles que são dignos disso.

Santo Hilario ensina: « Visiveis ou invisiveis, não ha na criação cousas que não sejam corporaes; as proprias almas, estejam ou não reunidas a um corpo, têm ainda uma substancia corporea inherente á sua natureza, pela razão de que é preciso que qualquer cousa esteja em alguma.

S. Cyrillo de Alexandria ensina: « Só Deos é incorporeo; elle só é que não pode ser circumscripto, ao passo que todas as creaturas o podem, embora seus corpos não se assemelhem aos nossos.

Estas lições, que viriam a talhe de foice em um curso do Spiritismo, seriam a heresia, quando por nós ensinadas; pregadas, porem, pelos doutores da Igreja, ellas efferecem o cunho da autoridade.

Vem ainda uma vez confirmar a sabedoria de Salomão; *nilhil novum sub sole*. Quando os philosophos espiritualistas da velha escola nos vierem dizer que a alma é incorporea, mais não temos do que remettel-os para Tertulliano e São Basilio.

Mais um grupo.—Segundo "A Luz" de Curitiba acaba de ser fundado na cidade de Paranaguá um grupo denominado "Conselho dos aflictos", sendo um de seus fundadores o conhecido propagandista Sr. João Moraes Pereira Gomes.

Nossos parabens aos dignos confrades do Paraná, que vêm de dia a dia o Spiritismo abraçado por todas as classes da sociedade.



Imprensa Espirita.—Recebemos e agradecemos, de Buenos Aires *Constancia*, organ da sociedade do mesmo nome;—do Paraná *A Luz*, organ do centro Spirita de Curitiba;—de São Paulo *A Verdade e Luz*, organ do Spiritualismo scientifico e da Capital Federal o *Reformador*, organ da Federação Spirita Brasileira.



Outros jornaes.—Recebemos e agradecemos tambem: de Corumbá, *Echo do Povo e Oasis*; de São Paulo *A Dhaka*, de Minas *A Faísca*.



O Espiritismo no Rio Grande do Sul.—Encontramos no nosso illustre confrade "A Luz" de 15 de Setembro ultimo a seguinte noticia transcripta da "Voz Espirita" de Porto Alegre:

« Foi concorrida e solemne a sessão extraordinaria celebrada na noite de 16 de Julho proximo passado, commemorando o anniversario da inauguração de nosso grupo espirita *Virgem Maria*. Pela primeira vez praticamos o baptismo debaixo da protecção do Grupo, a trez creanças, filhas de outros tantos irmãos, e um casamento, tudo depois de terem sido cumpridas as leis civis que regem no paiz.

A 30 do mesmo mez contrahio matrimonio civil o nosso estimado confrade Sr. Amilcar Ferrari com a nossa digna irmã D. Rogenia Barvel, effectuando se tambem outro baptismo de uma creança que o Presidente adoptou por filho, debaixo do auspicio da *Virgem Maria*, pondo-lhe o nome de Mario,

A propaganda está tomando um grande desenvolvimento nesta cidade, apesar dos impugnadores por systema.

—Nossas entusiasticas felicitações aos dignos Espiritas de Porto Alegre, que estão dando tão edificante exemplo de fiel observancia dos ensinamentos da nossa Evangelica e Verdadeira Doutrina, cerrando os ouvidos aos murmurinhos daquelles que ainda não têm a felicidade de conhecê-la ou bem comprehendê-la.

Muito bem! e avante.»



Parabens.—Pelo anniversario da incarnação da interessante sibibna do Sr. Pharmaceutico Franca Dantas, genro do nosso estimado confrade Sr. Goveia.

Ohemem através dos mundos

Continuação

Depois de haver tecido o mais fino e me recido elogio ao talento robusto do Poeta das peregrinações das almas através dos mundos, a quem d'aquí complimentamos; depois dos mais levantados encomios áquella prosa bordada a fio de ouro de um portuguez de lei, na phrase do mesmo critico, concluo assim, por estas palavras cheias de pungente amargura, como um doloroso protesto:

« Pungio-me deveras ver no meu illustre biographo um espiritista da gemma, a despeito da analyse scientifica que faz do Spiritismo, das suas sessões e phenomenos, o Dr. Felipe Davis. Quero-o antes, meu querido amigo, na velha e grande e universal e divina religião catholica, que na vesga e phantastica e somambulica religião espirita, propagada pelo propheta de pé pequeno, Allan Kardec. Não creia, contra o sentir da igreja, que « as almas passarão talvez para os corpos aromaticos, de que falla S. Paulo (?) e destes para outros compostos de electricidade, de fluidos luminosos e imponderaveis, mas conservando recordação das vidas anteriores ». O Spiritismo é, quando muito, um po-

blema scientifico a resolver, não um credo a abraçar, não constitue uma igreja mas um grupo maior ou menor de sectarios, que não raro acabam pelo suicidio; em homenagem a uma vida astral commoda para ser servida, ou pela therapeutica dos capaces de gelo. A Sphyge d'aquella nova hypotese spiritualista ainda espera pelo seu Edipo. Era possivel que ella nos trouxesse um dia a ultravisão de Camillo, á vez de um medium amigo. Contentemo-nos, todavia, com a visão da sua gloria ascendente stravez dos annos.

Porém abstrahido destes mediocres senões, destes espinhos arrancados ao calcabar d' Achilles (que todos temo) para mais uma vez felicitar o intelligente e erudito titular pelo seu formoso discurso e para lhe gritar entre os dons ouvidos:

Dê-nos mais disso. De-nos todas as gottas do seu tinteiro até á ultima. E queime a sua gaveta de litterato, que nada deve guardar.»

Tão formidavel aggressão dirigida a um espirito da pujança de Panapiacaba, que não deva ter andado levanamente no que escreven, exigia a explicação do *porquê* de tão desastreadas doutrinas! E foi esse o movel que nos fez sahír a campo, levantando a luva, não para molestartmos o reverendo o erudito sacerdote, a cujo talento e superioridade rendemos o preto da mais sincera admiração; mas como incluídos na mesma censura, para sacudirmos o pó das nossas sandalias e apurarmos, quanto possivel, o que ha de verdade ou o que ha de mentira nas novas doutrinas, que se vão alastrando por todo o globo!

[Continúa]

José Balsamo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA: POR MEZ 1:000 REIS.

NUMERO AVULSO 300 REIS.

Typ.—d'O MATTO-GROSSO.